Ata da 27ª Reunião do Comitê Estadual para Refugiados - CER/SP

Realizada em 12-04-2018 na sede da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Compareceram os membros representantes da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - SJDC, Casa Civil, Secretaria de Planejamento e Gestão – SPG, Secretaria do Desenvolvimento Social – SEDS, Secretaria do Emprego e Relação do Trabalho – SERT, Secretaria da Educação – SEE, Secretaria da Saúde – SES, Secretaria da Cultura – SC, Secretaria de Segurança Pública – SSP, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR, Caritas Arquidiocesana de São Paulo, e, como convidados, os representantes da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SEDPcD, Centro de Apoio e Pastoral do Migrante – CAMI, Missão Paz, Assessoria Especial para Assuntos Internacionais – Casa Civil, CIC do Imigrante, Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Cidadania – SJDC, Migraflix, Instituto Venezuela, África do Coração, Presença América Latina – PAL, Fundação Seade, SESC São Paulo e Agenda Pública. Ausências justificadas da Caritas Arquidiocesana de São Paulo e ADUS. Constavam do expediente preliminar: 1) Aprovação da Ata da 26ª Reunião do CER/SP; 2) Fluxograma de atendimento para refugiados e imigrantes; 3) Minuta de criação do Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas; 4) Elaboração do II Encontro Estadual de Migração e Refúgio; e 5) Assuntos Gerais. A reunião se inicia com uma rodada de apresentação, visto que para esta reunião foram convidados, além dos participantes frequentes, alguns dos envolvidos nas atividades do Laboratório de ODS e convidados do Instituto Venezuela. **1.** Ata APROVADA com ressalvas da SEE. O coordenador-substituto do CER sugere uma inversão na ordem da pauta, tratando primeiro do item 3 e 4, e posteriormente retorno ao item 2, que demandará mais tempo de discussão. Os participantes concordam. **3.** Quanto à Minuta de criação do Conselho Estadual para Imigrantes, Refugiados e Apátridas, somente o representante da Casa Civil coloca alguns apontamentos. No item **4**, o coordenador-substituto do CER conta que propôs para a professora responsável pelo Atlas da Migração Internacional do Estado de São Paulo, do Núcleo de Estudos de População – NEPO - da Unicamp, fazer o lançamento do Atlas temático de Refugiados no II Encontro Estadual de Migração e Refúgio, que aceitou a proposta com entusiasmo. No item **2**, a representante da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais apresenta uma proposta de rascunho de um projeto de pesquisa, denominado “Mapa da Integração do Refugiado no Estado de São Paulo”. O coordenador-substituto do CER lê o documento, e, após alguns debates, o grupo decide por criar uma Comissão específica para realizar o projeto sugerido. O objetivo principal da pesquisa é construir um Fluxograma de Atendimento completo que atenda às necessidades particulares e supra as lacunas existentes atualmente nos serviços oferecidos para imigrantes e pessoas em situação de refúgio. Após levantamento dos interessados em compor a Comissão, ficou definido que ela será composta por representantes da SJDC, AEAI, SC, SERT, SES, Fundação Seade, Migraflix, CAMI e África do Coração. A representante do ACNUR recomenda que seja feito contato com a professora da Unicamp responsável pelo Atlas, visto que ela realizou uma importante pesquisa socioeconômica com refugiados, de forma que não haja um retrabalho. Após, o coordenador-substituto passa a palavra para os venezuelanos do Instituto Venezuela, que contextualizam sua atuação e interesse em apoiar seus *“irmãos venezuelanos”*

que migram a São Paulo em busca de refúgio. Contam sobre visita a um dos abrigos da Prefeitura de São Paulo que recebeu refugiados do Programa de Interiorização do Governo Federal. Se mostram preocupados com as condições a que estão submetidos, principalmente com o grupo que foi albergado em um Centro Temporário de Acolhida - CTA junto a população em situação de rua. Apesar de haver regras de convivência rígidas nos CTA, nem sempre as mesmas são seguidas. Por exemplo, o uso de entorpecentes dentro do equipamento é proibido e mesmo assim alguns o fazem. O Instituto Venezuela realizou um censo com os refugiados onde identificaram alguns casos de doença grave sem tratamento, inclusive há um portador de HIV. Outra preocupação e reclamação do Instituto Venezuela é que os administradores dos equipamentos do município que receberam refugiados impediram visitas, inclusive para entrega de doações de roupas, sapatos e mantimentos. **5.** Passando ao último item da pauta, a representante do CIC do Imigrante conta sobre o evento “Dia do Jovem” que irá acontecer no próximo final de semana no CIC da Barra Funda. Ocasião em que, além de outras atividades, será ofertado a jovens entre 16 e 22 anos, imigrantes e brasileiros, vagas de emprego como Menor Aprendiz. Como mais nada foi tratado, deu-se por encerrada a reunião.